

**INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO
DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS**

Relatório dos auditores independentes

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2013 e 2012**

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balanços patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS** ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidade de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS** em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram opinião, sem ressalvas, em 20 de maio de 2013. O relatório dos auditores enfatizava a inexistência da prestação de serviços de consultoria jurídica à sociedade em virtude de não existirem demandas judiciais envolvendo a mesma.

São Paulo, 25 de abril de 2014.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1



Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199692/O-5

(Em Reais)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	Nota explicativa	2013	2012
Receita operacional			
Doações e patrocínios	13	2.128.112	1.724.966
Serviços prestados	14	1.086.405	1.271.982
Impostos sobre serviços prestados		(54.320)	(63.599)
Receitas de vendas		645	829
Outras receitas		28.050	
(=) Receita operacional		3.188.892	2.934.178
(-) (Despesas) receitas operacionais			
Administrativas		(856.134)	(711.728)
Pessoal	15	(681.817)	(500.638)
Serviços prestados por pessoas jurídicas		(1.423.698)	(1.444.440)
Aluguel		(139.155)	-
Depreciação		(22.514)	-
Despesas tributárias		(17.355)	(15.716)
Outras receitas e despesas		-	22.516
Receitas / Despesas financeiras líquidas		70.280	39.315
(=) Total de despesas operacionais		(3.070.393)	(2.610.691)
(=) Superávit do exercício		118.499	323.487

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Superávit do exercício	118.499	323.487
Total do resultado abrangente do exercício	118.499	323.487
Total do resultado abrangente atribuível a:		
Acionistas da Companhia	118.499	323.487
	118.499	323.487

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

	Patrimônio Social
Saldos em 31 de dezembro de 2011	325.729
Superávit do exercício	323.487
Saldos em 31 de dezembro de 2012	649.216
Superávit do exercício	118.499
Saldos em 31 de dezembro de 2013	767.715

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	2013	2012
Superávit do exercício	118.499	323.487
Itens que não afetam o caixa operacional		
(+) Depreciação e amortização	22.514	32.422
.	22.514	355.909
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Contas a receber	30.888	(50.244)
Outras contas a receber	(9.967)	(176)
Obrigações trabalhistas	31.125	44.338
Obrigações tributárias	3.707	11.316
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	196.766	361.143
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições do ativo imobilizado e intangíveis	(11.074)	(29.137)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	(11.074)	(29.137)
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	185.692	332.006
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	635.191	303.185
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	820.883	635.191
(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	185.692	332.006

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

1. Contexto operacional

Fundado em 1999 por empreendedores sociais brasileiros com apoio da Fundação W.K. Kellogg, o Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social - IDIS foi criado com objetivo de contribuir para a redução das desigualdades sociais no País, promovendo, por meio do investimento social privado, o engajamento das empresas, famílias, indivíduos e comunidades em ações estratégicas transformadoras da realidade.

Os principais serviços do Instituto são voltados para o desenvolvimento de metodologias participativas, interativas, inovadoras e estratégicas. Para tanto desenvolve parcerias internacional e nacional, além de desenvolvimento institucional contínuo, e atua exercendo liderança e influência sobre temas que atendem à sua missão, como: investimento social corporativo (responsabilidade social empresarial, marketing relacionado a causas e “grantmaking”), investimentos social na comunidade (organizações de filantropia comunitária e empresa na comunidade), investimento social familiar (programa de sensibilização e apoio técnico) e gestão do conhecimento (produção de conhecimento, treinamento e capacitações e disseminação).

O Instituto é entidade qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) pelo Ministério da Justiça, conforme processo número 08.026.000.254/2003-01, publicado no Diário Oficial da União de 15 de outubro de 2003, por se enquadrar nos requisitos previstos na Lei n. 9.790/99, regulamentada pelo Decreto n. 3.100/99.

Considerada como entidade jurídica sem fins lucrativos, o Instituto é isento de contribuições e impostos federais, estaduais e municipais, de acordo com as disposições da Constituição Federal. Sua responsabilidade está sobre a obrigatoriedade de retenção de tributos federais, estaduais e municipais sobre serviços tomados de terceiros de acordo com a legislação vigente.

2. Base de preparação e apresentação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG 2002 - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução CFC nº 1.159 de 13 de fevereiro de 2009, e também pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros.

**Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)**

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a. Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Estão representados por recursos em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência.

Contas a receber

São registradas e mantidas no balanço pelo seu valor nominal, ajustado ao valor líquido de realização por meio do reconhecimento das Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD), quando necessário.

Demais ativos circulante e não circulantes

Os ativos circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização

Notas explicativas às demonstrações contábeis
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

Imobilizado

Os ativos imobilizados estão demonstrados pelos valores de custo histórico de aquisição dos bens, deduzidos de depreciação acumulada e ajuste para redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

b. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros e variações monetárias incorridos até a data do balanço patrimonial.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que o Instituto se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e incluem caixa, equivalentes de caixa e contas a receber.

Os instrumentos financeiros que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio de resultado são acrescidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

d. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes, provisões e obrigações legais, são as seguintes:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados na medida em que o Instituto espera desembolsar fluxos de caixa. Processos tributários e cíveis são provisionados quando as perdas são avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos são mensurados com suficiente segurança. Quando a expectativa de perda destes processos é avaliada como possível, uma descrição dos processos e montantes envolvidos é divulgada em nota explicativa. Processos trabalhistas, cujas perdas são avaliadas como prováveis, são provisionados com base no percentual histórico de desembolsos. Passivos contingentes avaliados como perdas remotas, não são provisionados ou divulgados.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

e. Apuração do superávit/(déficit) do exercício e reconhecimento de receitas de doações

O superávit/déficit do exercício é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As receitas de doações e patrocínios são originadas de doações e patrocínios de pessoas jurídicas, em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente de acordo com o prazo estimado de finalização dos projetos.

4. Caixa e bancos

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

	2013	2012
Caixa	60	718
Cheques e ordens	806	806
Bancos contas movimento	470	432
	<u>1.336</u>	<u>1.956</u>

5. Aplicações financeiras

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de aplicações financeiras, sem restrições, era composto da seguinte forma:

		2013	2012
Itaú - 70233 compr DI	00376-0	529.065	116.722
Itaú - CDB Automatic	00392-1	12.975	31.320
Itaú - 98100-3 Automatic	00402-2	35.133	94.695
Compromissada c/c 8560	00404-9	10.221	121.121
Itaú Automática 85	00406-5	49.879	59.920
Automática c/c	70233-4	2.271	8.368
Compromissada DI 9	00409-0	5.576	3.296
Compromissada c/c 6120	00410-3	171.759	197.793
Automática c/c 612	00411-1	2.667	-
		<u>819.547</u>	<u>633.235</u>

As aplicações referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa em bancos de primeira linha.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

6. Imobilizado

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

	Taxa de Depreciação anual (%)	2013			2012
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	27.713	(19.784)	7.929	10.308
Máquinas e equipamentos	10	7.818	(4.722)	3.096	3.878
Instalações	10	28.698	(18.955)	9.743	12.612
Equip. Proc. Dados	20	53.163	(26.259)	26.904	22.298
Máquinas para escritório	10	958	(815)	143	239
Total		118.350	(70.534)	47.815	49.535

7. Intangível

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o total de imobilizado, sem restrição, era composto da seguinte forma:

Descrição	Taxa amortização (%)	2013			2012
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direito de uso de software	20	371.088	(370.356)	732	10.453
Total		371.088	(370.356)	732	10.453

8. Projetos

Entre os projetos desenvolvidos pela IDIS destacam-se

- **Financiador:** Bernard van Leer Foundation;
- **Nome:** Projeto Primeira Infância Ribeirinha.

Tem como objetivo o desenvolvimento de crianças na primeira infância no estado do Amazonas através da:

- (1) Implantação, monitoramento e avaliação de um projeto piloto em áreas de proteção estadual no Amazonas, em parceria com a Fundação Amazonas Sustentável (FAS);
- (2) Mobilização de recursos, pessoas instituições no estado do Amazonas para alavancar a iniciativa e gerar uma política pública
- (3) Disseminação das lições aprendidas durante o processo para outros estados do Brasil, especialmente para estados da região norte com condições similares.

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

Os recursos para aplicação desse projeto cujo total é de EURO 1,103,297 estão compostos assim:

- 2012 - EURO 263,301;
- 2013 - EURO 283,338;
- 2014 - EURO 333,432;
- 2015 - EURO 223,226.

O projeto tem 4 principais componentes:

- (1) **Análise de programas de atendimento à Primeira Infância:** análise de iniciativas em desenvolvimento infantil (DI) existentes no Brasil, identificando seus pontos passíveis de replicação;
- (2) **Desenho, implantação, avaliação e sistematização do projeto piloto (detalhamento abaixo):** desenvolvimento e implantação de sistema de visita domiciliar para o desenvolvimento infantil da população de 0 a 3 anos em áreas de preservação na floresta Amazônica em parceria com a FAZ;
- (3) **Mobilização de recursos, pessoas e instituições no estado do Amazonas para gerar política pública e sua implantação:** o processo de expansão de um projeto piloto à escala estadual necessita um esforço sistemático de mobilização e apoio para o estabelecimento de uma política pública e sua implantação. O projeto prevê seminários e ações de disseminação de informações que envolvam o Governo do Estado do Amazonas, municipalidades e entidades da sociedade civil como a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, Câmara do Comércio e fundações e doadores privados como Bradesco, Coca Cola, Gerdau, Votorantim, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;
- (4) **Disseminação de informação e conhecimento gerados pelo projeto para os outros estados, especialmente da região Norte:** sensibilização de outros governos, especialmente na região para a importância do DI como política pública através da realização de seminários e publicações, mobilizando entidades públicas e privadas para a promoção do DI.

9. Obrigações trabalhistas

	2013	2012
Provisão de férias	70.449	47.134
INSS sobre provisão de férias	17.964	12.019
FGTS sobre provisão de férias	5.636	3.771
	94.049	62.924

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

10. Obrigações tributárias

	2013	2012
INSS	11.844	8.386
FGTS	4.573	3.353
ISS	4.511	6.349
PIS sobre Folha	572	420
IR a recolher cod. 0561	13.297	10.792
IR a recolher cod. 1708	1.369	2.048
Cod. 5952 ret. 4,65% Lei 10833	1.874	2.965
PIS Ret. Lei nº 10833 cod 5979	5	5
ISS retido sobre serviços	-	20
	<u>38.045</u>	<u>34.338</u>

11. Contingências

Em 31 de dezembro de 2013 não havia demandas judiciais envolvendo o Instituto.

12. Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido dos superávits e déficits apurados anualmente e destinados à manutenção do seu objeto social, desde a data da constituição do Instituto, além de fundo patrimonial composto pela doação de bens não monetários.

13. Receitas de doações

	2013	2012
Doações	<u>2.128.112</u>	<u>1.724.966</u>
	<u>2.128.112</u>	<u>1.724.966</u>

As doações correspondem a recursos captados em dinheiro e/ou serviços destinados ao cumprimento do objeto social do Instituto.

14. Receitas de prestação de serviços

	2013	2012
Prestação de serviços	<u>1.087.050</u>	<u>1.271.982</u>
ISS	<u>(54.320)</u>	<u>(63.599)</u>
	<u>1.032.730</u>	<u>1.208.383</u>

INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INVESTIMENTO SOCIAL - IDIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em Reais)

O Instituto realiza trabalhos de divulgação de conhecimentos técnicos relativos à filantropia, os quais são contabilizados como receitas de serviços prestados a investidores sociais, sejam eles incorporações, indivíduos ou famílias que queiram aplicar recursos em projetos ou ações sociais. Esses serviços são prestados por meio de assessoria e apoio técnico, em que o Instituto identifica com o investidor as diversas opções de atuação na área social e orienta a melhor prática para que os recursos disponíveis para ações sociais sejam usados de maneira mais eficiente, além de capacitar e desenvolver recursos humanos de organizações da sociedade civil.

15. Despesas com pessoal

	2013	2012
Salários e ordenados	401.888	255.994
INSS	127.799	87.488
FGTS	39.555	26.182
Férias	56.537	44.111
13º. Salário	36.017	27.436
Assistência Médica e Social	139	65
PIS sobre folha de pagamento	4.711	2.950
Estagiário	12.360	12.000
Vale Transporte	2.811	2.663
Cursos e palestras	-	41.749
	681.817	500.638

16. Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem contas a receber, outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa, cujos valores são aproximados aos respectivos valores de mercado.

17. Cobertura de seguros (não auditado)

O Instituto adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.